

AUTOMÓVEIS

Veículos colocam Guaíba na liderança das importações

Município da Região Metropolitana aparece como o terceiro maior exportador gaúcho e líder nas importações no RS

Eduardo Torres

Pouco evoluíram até agora as conversas entre o governo municipal de Guaíba e a Receita Federal para que o município seja sede de um novo posto aduaneiro no Rio Grande do Sul. A estrutura é considerada fundamental para consolidar ainda mais o papel de porta de entrada e saída da produção na Região Metropolitana. E os dados da balança comercial local justificam.

Enquanto Guaíba figura, conforme os números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), como o terceiro maior exportador gaúcho entre janeiro e abril, mesmo com uma redução de mais de 8% nos valores negociados de celulose e

papel produzidos na CMPC com o Exterior, também é o município líder nos valores negociados em importações gaúchas. Quase 100% destes produtos são os veículos trazidos ao País a partir da estrutura em Guaíba, desde a Argentina, pela Toyota.

No primeiro quadrimestre de 2026, foram movimentados US\$ 581,6 milhões em entradas desses produtos, representando 7% a mais do que o movimentado no mesmo período de 2025 e 60% a mais do que os valores negociados em exportações no mesmo período.

A montadora asiática nacionaliza os modelos picape Hilux e o SUV SW4 em Guaíba. Desde 2024 o município também negocia um possível investimento da Toyota para ampliar a sua atuação local, com a ampliação da área de operação. Até o momento, porém, a multinacional não confirmou ampliação das suas operações, mesmo com os números positivos dos primeiros meses do

ano. Entre as condições deste investimento estaria a presença do posto aduaneiro local, que facilitaria os trâmites de entrada dos veículos para receberem peças locais e ingressarem no mercado brasileiro.

Os planos de Guaíba para consolidar seu papel na região incluem ainda a construção do arrojado Hub Logístico. Apresentado ano passado como um projeto público privado, em parceria entre o município e financiamento do Banco Asiático, com investimento de US\$ 70 milhões – R\$ 362,6 milhões – em uma estrutura voltada especialmente aos setores que já são vocação de Guaíba, como papel e celulose e aeroviário, além de saúde, máquinas agrícolas e bens de consumo.

Até agora, porém, de acordo com a prefeitura de Guaíba, não houve o aporte fundamental do banco para dar início à licitação e às obras, que deveriam iniciar neste ano para o início das operações em 2027.

Principais municípios exportadores da macrorregião (de janeiro a abril de 2026)

Guaíba (3º do RS)

Movimentou US\$ 355,8 milhões, com redução de 6,1% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 86,3% em pastas químicas de madeira (celulose); 25,8% das exportações para a China

Triunfo (4º do RS)

Movimentou US\$ 267,6 milhões, com redução de 18,8% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 97,8% em polímeros, borrachas e éteres; 15,3% das exportações para a Bélgica, 14,9% para Países Baixos e 14,2% para a Argentina

Porto Alegre (6º do RS)

Movimentou US\$ 241,5 milhões, com redução de 2,3% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 40,1% em soja, 14,7% em carne bovina, 13% em malte; 25,5% das exportações para a China, 22,5% para o Irã

Gravataí (10º do RS)

Movimentou US\$ 163,7 milhões, com redução de 9,6% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 57% em automóveis e partes de veículos; 36,9% das exportações para a Argentina

Canoas (11º do RS)

Movimentou US\$ 139,3 milhões, com redução de 9,1% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 44,4% em transformadores elétricos, 28,8% em coque e óleos de petróleo; 50,9% das exportações para os Estados Unidos

São Leopoldo (13º do RS)

Movimentou US\$ 104,4 milhões, com redução de 37,4% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 57% em ferramentas e equipamentos; 29,5% das exportações para os Estados Unidos, 14,2% para a China

Sapiranga (17º do RS)

Movimentou US\$ 56,7 milhões, com crescimento de 13,2% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 92,1% em calçados de sola de borracha; 19,4% das exportações para El Salvador e 9,1% para Estados Unidos

Novo Hamburgo (22º do RS)

Movimentou US\$ 46,7 milhões, com redução de 9,4% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 52,3% em calçados e partes de calçados

Estância Velha (32º do RS)

Movimentou US\$ 31,2 milhões, com crescimento de 0,4% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 44,9% em couros e peles; 22,5% das exportações para a China

Dois Irmãos (41º do RS)

Movimentou US\$ 25,3 milhões, com redução de 22,7% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 81,5% em calçados; 48,1% das exportações para os Estados Unidos

Cachoeirinha (46º do RS)

Movimentou US\$ 21,6 milhões, com redução de 1,2% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 59,3% em máquinas e aparelhos; 23% das exportações para o México, 21,6% para a China

Esteio (47º do RS)

Movimentou US\$ 21,2 milhões, com redução de 23,3% em relação ao primeiro quadrimestre de 2025; 31,6% em preparações de alimentos e rações, 29,2% em peptonas e materiais proteicos; 20,4% das exportações para os Países Baixos, 18% para a Argentina

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS – MDIC

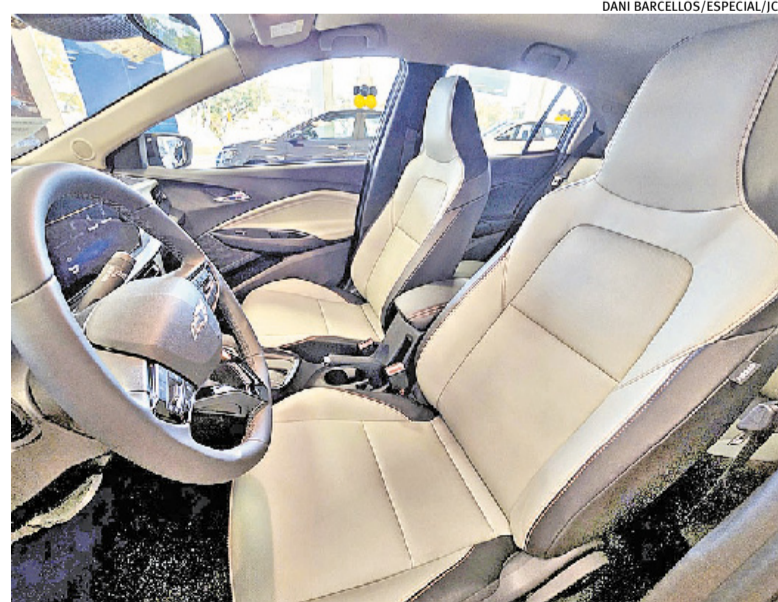
GM produz carro mais moderno e reciclável em Gravataí

O desenvolvimento do modelo Sonic, no pacote de R\$ 1,2 bilhão em investimentos da General Motors em Gravataí, lançado ao mercado neste ano, marca uma virada de jogo da montadora e a retomada dos índices positivos de vendas. Na produção da fábrica, a modernização possibilitou a produção de 63 veículos por hora em dois turnos, com a linha dividida entre o Sonic, Onix e Onix Plus.

Entre os diferenciais do novo modelo, considerado o SUV mais sustentável da GM no Brasil, está o desenvolvimento de peças e partes do veículo pensados na desmontagem. Até 95% dele é reciclável. Para a montagem, a indústria de Gravataí, considerada uma das mais modernas do mundo, foram desenvolvidos robôs com inteligência artificial que garantem mais precisão e menor

desperdício de materiais durante todas as fases da produção.

De acordo com a montadora, 80% das peças deste novo modelo foram desenvolvidas no Brasil, por 46 fornecedores, assim como a engenharia do novo carro, toda desenvolvida no País. Um fôlego e tanto não somente para a fábrica da GM, mas também aos sistemas que compõem o Complexo Automotivo de Gravataí.



GM Chevrolet Sonic foi lançado neste ano e é considerado o SUV mais sustentável da GM no País, com até 95% do modelo reciclável



DIVULGAÇÃO/GM/JC